APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

Preço x Comercialização

OUTUBRO DE 2026



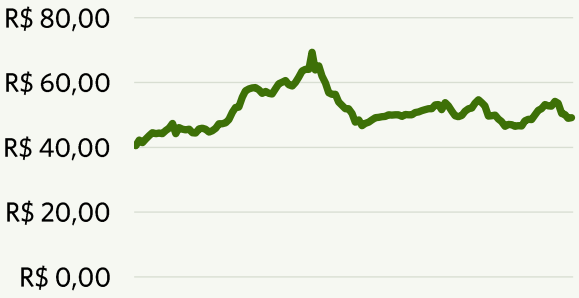
Boletim Econômico

BAYER
FUNDEMS
SEMADESC
Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação
GOVERNO DE Mato Grosso do Sul
FAMASUL SENAR SINDICATOS FUNAR APROSOJA
APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

PREÇO DO MILHO NO ESTADO

PREÇO MÉDIO DISPONÍVEL

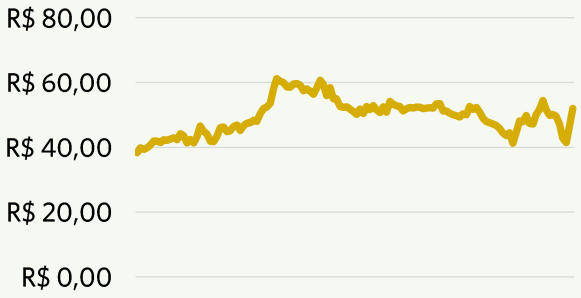
R$ 50,16



Em outubro de 2026, o preço médio do milho disponível em Mato Grosso do Sul foi de R$ 50,16/sc, praticamente estável em relação ao mesmo período de 2025 (-0,14%), quando a cotação média foi de R$ 50,23/sc. Em relação a setembro (R$ 53,31/sc), as cotações recuaram, acompanhando a queda em Chicago e o ritmo menor das exportações.

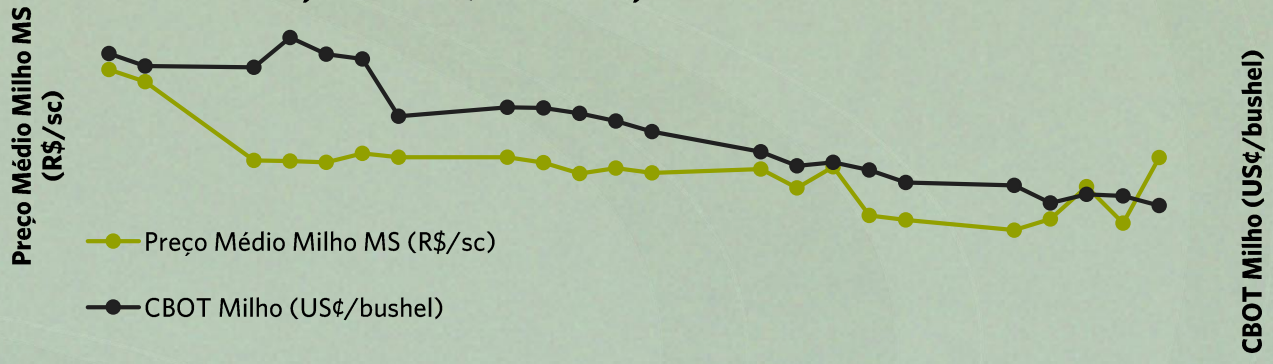
PREÇO MÉDIO FUTURO

R$ 45,57



E o preço futuro médio registrou R$ 45,57/sc em outubro de 2026, 12,67% abaixo de outubro de 2025, quando a cotação média foi de R$ 52,18/sc. A revisão para cima da safra norte-americana pelo USDA, em 9 de outubro, ampliou a queda das cotações em Chicago.

Evolução Outubro/2026 - Preço Médio Milho MS x CBOT Milho

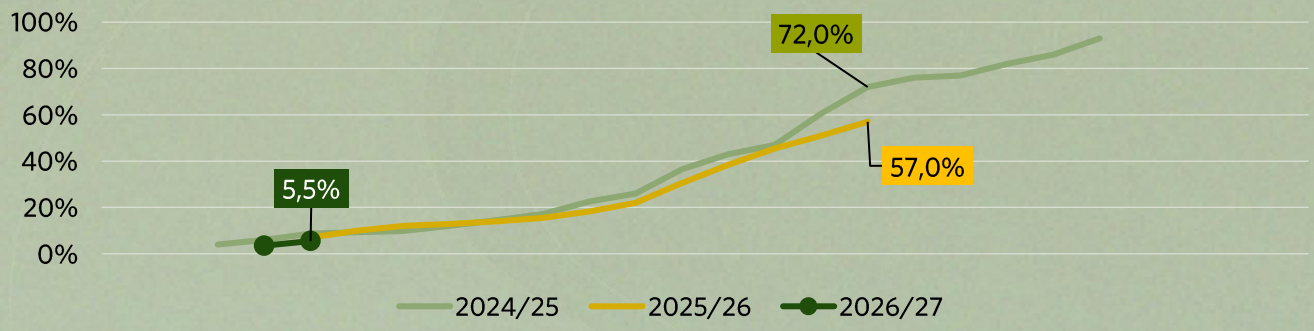


Considerando os 22 pregões do mês, o mercado físico do milho em Mato Grosso do Sul perdeu sustentação ao longo de outubro de 2026. Entre 1º e 30 de outubro, o milho no estado passou de R$ 53,65/sc para R$ 50,50/sc (-5,87%), enquanto a CBOT recuou de 502,25¢ para 447,75¢/bushel (queda de 10,85%), após atingir a máxima do mês em 6 de outubro (508,00¢/bushel).

A queda mais intensa em Chicago ocorreu em 9 de outubro, quando o relatório mensal do USDA elevou a estimativa da produção norte-americana para 16,03 bilhões de bushels, acima das expectativas do mercado, e os estoques finais para 1,85 bilhão de bushels. No mercado físico, o recuo foi mais moderado, amortecido em parte pela alta do dólar na última semana do mês.

BAYER FUNDEMS SEMADESC Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação GOVERNO DE Mato Grosso do Sul FAMASUL SENAR SINDICATOS FUNAR APROSOJA APROSOJA SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

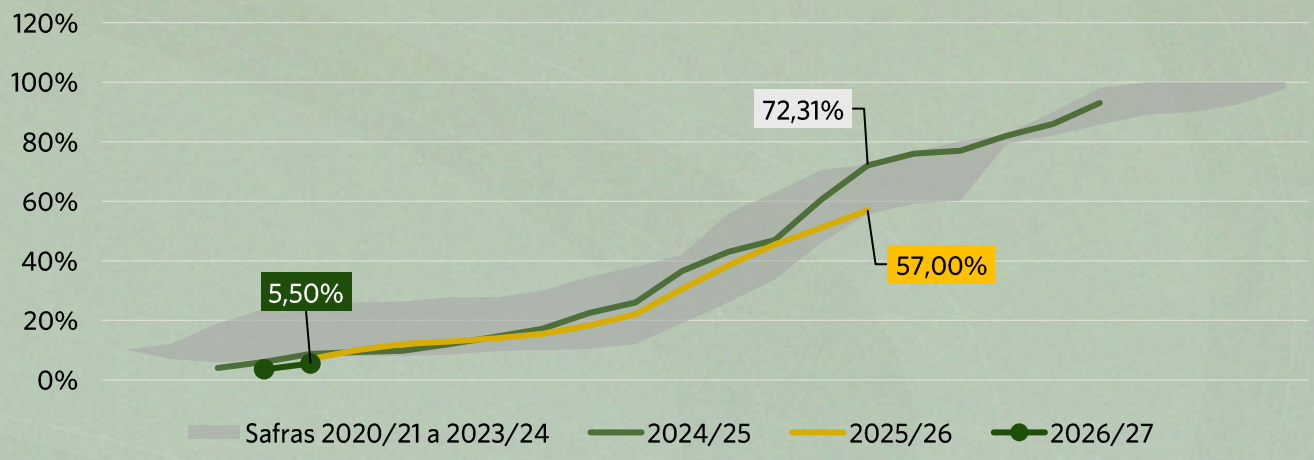
Comercialização do milho em Mato Grosso do Sul



Fonte: Granos

A safra atual avançou 6,00 pontos percentuais na comercialização em outubro/2026, alcançando 57,00% da produção estimada já negociada, 15,00 pontos percentuais abaixo do registrado no mesmo período da safra anterior (72,00%), ampliando a defasagem de setembro (9,50 p.p.). Para a safra 2026/2027, as vendas antecipadas somam apenas 5,50% da produção esperada, abaixo dos 7,00% da safra 2025/26 e dos 8,70% da safra 2024/25 no mesmo ponto do calendário.

Comercialização do milho no estado, Últimas 5 Safras



SAFRA	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	2025/26	2026/27
OUTUBRO 2º ANO	72,31%	59,00%	55,70%	69,50%	72,00%	57,00%	-
OUTUBRO 1º ANO	25,20%	8,90%	8,00%	9,00%	8,70%	7,00%	5,50%

Fonte: Granos

O andamento da comercialização da safra 2025/26 segue abaixo do observado nas temporadas mais recentes. Com o fechamento de outubro em 57,00%, o percentual é inferior ao registrado nas safras 2020/21 (72,31%), 2021/22 (59,00%), 2023/24 (69,50%) e 2024/25 (72,00%), superando apenas o da safra 2022/23 (55,70%). Já a safra 2026/27 alcança 5,50% vendidos em outubro do primeiro ano, o menor percentual entre as safras com registro nesse ponto do calendário, refletindo a cautela dos produtores diante da pressão baixista nas cotações futuras.

ANÁLISE ECONÔMICA

O mercado do milho em Mato Grosso do Sul perdeu força ao longo de outubro de 2026, com o preço médio disponível em R$ 50,16/sc, praticamente estável em relação a outubro de 2025 (-0,14%) e abaixo dos R$ 53,31/sc de setembro. No mercado futuro, a cotação média recuou para R$ 45,57/sc, queda de 12,67% na comparação anual, em um mês marcado pela revisão para cima da safra norte-americana: em 9 de outubro, o USDA elevou a produção para 16,03 bilhões de bushels e os estoques finais para 1,85 bilhão de bushels, 282 milhões acima da projeção de setembro. As exportações brasileiras também seguiram abaixo de 2025, com média diária 12,1% inferior na parcial de outubro, levando em consideração a elevação da demanda interna para a produção de etanol de milho.

Para a safra 2025/2026, a comercialização avançou 6,00 pontos percentuais em outubro, alcançando 57,00% da produção estimada. O ritmo permanece 15,00 pontos percentuais abaixo do observado no mesmo período da safra anterior, evidenciando uma postura ainda cautelosa dos produtores, que seguem aguardando melhores oportunidades de mercado. Para a safra 2026/2027, as vendas antecipadas somam 5,50% da produção esperada, o menor percentual entre as safras com registro nesse ponto do calendário (7,00% na safra 2025/26 e 8,70% na safra 2024/25).

De forma geral, outubro foi um mês de preços mais fracos para o milho, em um cenário de maior oferta norte-americana e exportações brasileiras abaixo de 2025, ainda que a demanda interna por etanol de milho siga aquecida. Nesse contexto, o produtor mantém a cautela: a comercialização avançou, mas segue abaixo da registrada na safra anterior, tanto na safra 2025/2026, que ainda tem mais de 40% da produção por negociar, da safra 2026/2027

Suporte Técnico

Coordenador Técnico
Gabriel Balta
Coordenador de Campo
Dany Corrêa
Analista de Geoprocessamento
Edduardo Amorim
Eveline Bezerra
Staël Caroline Rego
Analista Técnico
Lucas Almeida
Lucas Santana
Assistente técnico
Daniel Lopes Castro

Equipe de Campo

Adriana Jara Freitas
Alexandre Santos Soares
Anne Karoline Moreira Silva
Augusto Laverde Munaro
Diego Nogueira Batistela
Davi Vicente de Oliveira
Geizibel Gomes Romero
Giovanny Vilela
Joice de Abreu Pião
José Alberto Pinto dos Santos
Lilian Ferreira Cioca
Patricia Vilela da Silva
Wesley Santos Vieira
Weslley Luan Santana

Suporte Administrativo

Gerente Institucional
Tauan Almeida
Coordenadora Financeiro e Contábil
Teresinha Rohr
Coordenador Administrativo
Kelson Ventura
Assistente Financeiro e Contábil
Gislaine Alencar
Assistente Administrativo
Valéria Henrique

Comunicação e Marketing

Coordenadora de Comunicação
Crislaine Oliveira
Assistente de Comunicação
Marcos Maluf
Beatriz Julio
Estagiária
Carolina Toffanetto

Elaboração

Raphael Gimenes – **Analista de Economia**
economia2@aprosojams.org.br
Linneu Borges Filho – **Analista de Economia**
economia1@aprosojams.org.br

Diretoria Executiva

Diretor Presidente
Jorge Michelc
Vice-Presidente
Andre Dobashi
1º Diretor Administrativo
Paulo Stefanello
2º Diretor Administrativo
Pompilio Silva
1º Diretor Financeiro
Fábio Caminha
2º Diretora Financeira
Malena May

Diretores Regionais

Lucio Damália
Geraldo Loeff
Eduardo Introvini
Diogo Peixoto da Luz

Conselho Fiscal

Luciano Muzzi Mendes
Sérgio Luiz Marcon
Thaís Zenatti
Luis Alberto Moraes Novaes
Gervásio Kamitani
Fabio Carvalho Macedo

Conselho Consultivo

Juliano Schmaedecke
Christiano Bortolotto
Maurício Koji Saito
Almir Dalpasquale

BAYER FUNDEMS SEMADESC Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação GOVERNO DE Mato Grosso do Sul FAMASUL SENAR SINDICATOS FUNAR APROSOJA APROSOJA SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL



FAMASUL
SENAR
SINDICATOS
FUNAR
APROSOJA

APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

BAYER

FUNDEMS

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação

GOVERNO DE
Mato
Grosso
do Sul